

AN XII.4.2

EXPLICAÇÃO DAS MEDIDAS ADOPTADAS PARA A MINIMIZAÇÃO DOS RISCOS DE POLUIÇÃO

2. EXPLICITAÇÃO DAS MEDIDAS ADOPTADAS PARA A MINIMIZAÇÃO DOS RISCOS DE POLUIÇÃO

Os principais problemas ambientais decorrentes do funcionamento da instalação avícola relacionam-se consumo de energia elétrica, água e deposição das camas das aves em solos agrícolas.

No que se refere ao consumo de água são vários os procedimentos implementados, tendo como objetivo a gestão correta do consumo deste recurso natural.

É ainda efetuada a calibração periódica ao sistema de fornecimento da água evitando derrames. Periodicamente é efetuado o controlo e inspeção do sistema de abastecimento de água de forma a detetar e reparar rapidamente quaisquer roturas.

Associado ainda ao consumo de água importa destacar que o fornecimento de água às aves é efetuado através de bebedouros do tipo "Pipeta" os quais permitem reduzir o derrame de água e evitar consumos desnecessários.

Relativamente à limpeza da instalação importa destacar que a mesma é realizada a seco seguido de desinfeção a alto volume. Desta forma reduz-se quer o consumo deste recurso natural quer a quantidade do efluente produzido e preserva-se a instalação (dado que um excessivo grau de humidade conduz à deterioração precoce da mesma).

Os efluentes domésticos provenientes das instalações sanitárias existentes na exploração são encaminhados para uma fossa onde permanecem em depuração. Estes efluentes são, após um período de retenção superior a 360 dias, enviados para tratamento em ETAR Municipal.

Dados os procedimentos associados aos efluentes líquidos produzidos, concluímos que a produção e tratamento dos mesmos, não serão responsáveis por impactes ambientais negativos.

Relativamente aos resíduos sólidos produzidos, importa destacar a cama das aves (mistura de casca de arroz/palha e dejetos das aves) e as aves mortas (frangos que não sobrevivem), por apresentarem riscos em termos ambientais.

Os resíduos de tecidos animais (frangos que não sobrevivem) são recolhidos para sacos estanques e armazenados temporariamente em câmara de refrigeração até serem transportados e encaminhados para empresa certificada para este fim.

Relativamente às camas das aves, estas são constituídas por uma mistura de casca de arroz (cerca de 60% da massa total) e dejetos das aves (cerca de 40% da massa total).

Estes resíduos são totalmente removidos durante a fase de limpeza das instalações (a instalação é sujeita a um processo de varrimento e aspiração, através do qual todos os resíduos sólidos, incluindo pequenos fragmentos sólidos e poeiras, são extraídos da

instalação), sendo encaminhados para empresas que procedem á valorização agrícola, sendo assim o seu efeito no ambiente positivo, na medida em que são utilizados como fertilizantes nos terrenos agrícolas.

Para além dos resíduos que constituem a cama das aves, são ainda produzidos resíduos de embalagens e material dos produtos utilizados na instalação (medicamentos e material de uso veterinário – Tipo II) e lâmpadas fluorescentes usadas. Estes resíduos são enviados para empresas acreditadas para o seu tratamento e encaminhados para reciclagem sempre que a sua constituição o permite. Quando a sua valorização não é possível, são enviados para eliminação em aterro sanitário.

Os resíduos urbanos produzidos são, na sua maioria, de uso doméstico, tais como resíduos de embalagens e invólucros comuns (papel e cartão) e águas residuais das instalações sanitárias. Estes resíduos são temporariamente armazenados em contentores próprios e posteriormente são enviados para a Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos para valorização ou eliminação, consoante o material de constituição.

Relativamente ao consumo de energia e uma vez que este se apresenta relacionado com a emissão de poluentes (queima de gásóleo para aquecimento das zonas de engorda), importa referir a manutenção e inspeção periódica dos dois geradores de ar quente, de forma a evitar situações de risco.

Outro aspeto importante é a inserção da instalação numa zona agroflorestal, a qual permite atuar sobre as emissões gasosas produzidas (queima de pellets de madeira e gásóleo), reduzindo os seus efeitos negativos.

Também a manutenção da instalação avícola, preservando o grau de isolamento é muito importante, permitindo reduzir o seu consumo energético (nomeadamente no que diz respeito ao consumo de biomassa, evitando perdas caloríficas).

É importante ainda referir a existência de um sistema de ventilação em cada pavilhão. Este sistema, considerado como uma melhor técnica disponível para o sector agropecuário, permite libertar o ar quente e os poluentes no estado gasoso que se acumulam na zona superior das zonas de engorda.

A libertação rápida do calor acumulado, permite reduzir o consumo de água consumido para arrefecimento da temperatura ambiente (sistema de nebulização a alta pressão) e a perigosidade para aves e pessoas (devido aos poluentes acumulados) no interior da instalação.

Consideramos assim, que as medidas implementadas assumem uma elevada importância caracterizando-se essencialmente por apresentarem carácter preventivo, prevenindo impactes ambientais negativos no ecossistema que envolve a instalação avícola.

Em conclusão, são várias as medidas implementadas tendo como objetivo a prevenção e minimização de impactes inerentes ao funcionamento da instalação avícola e das quais destacamos as seguintes:

- Os resíduos (subprodutos) que constituem a cama das aves são encaminhados para destino adequado (produção de adubos orgânicos), preservando assim o ecossistema;
- Os subprodutos (frangos que não sobrevivem) são encaminhados para tratamento adequado;
- Os efluentes líquidos domésticos são encaminhados para uma fossa séptica estanque, onde sofrem depuração. Quando a fossa atinge 90% da sua capacidade de armazenamento, os efluentes são removidos e enviados para tratamento em ETAR Municipal;
- O sistema de abastecimento de água é periodicamente inspecionado, de forma a detetar fugas ou quaisquer outras situações que possam ser responsáveis por um aumento dos consumos de água;
- É efetuada a recolha seletiva dos resíduos, os quais são posteriormente enviados e encaminhados para valorização ou eliminação, de acordo com a sua natureza;
- A instalação apresenta extintores em cada piso permitindo atuar em caso de incêndio;
- É efetuado o controlo trimestral dos consumos de energia.

São todos estes aspetos, entre outros, que contribuem para a prevenção e minimização dos impactes ambientais negativos relativos ao funcionamento desta instalação avícola.